



INFORMATIVO

NÚMERO 2, ABRIL 1993



SUBSTITUIÇÃO DE COPA EM CAJUEIROS JOVENS COMO ALTERNATIVA PARA POMARES IMPRODUTIVOS

Adroaldo Guimarães Rossetti¹
Ermanno Bonaspetti²
Maria Pinheiro Fernandes Corrêa³

A cultura do caju, pelo potencial econômico dos seus derivados, principalmente fruto e pseudofruto (pedúnculo), tem provocado grande demanda por tecnologias que possibilitem maior produtividade. Nesse sentido, o Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical - CNPAT tem como um dos seus objetivos gerar tecnologias que, a médio e longo prazos, proporcionem a formação de pomares constituídos por materiais com características agrônomicas e fisiológicas que propiciem aumento de produtividade, redução de custos e conseqüentemente maior retorno econômico.

O cajueiro-anão-precoce enxertado, pela sua precocidade, porte baixo e copa homogênea, permite maior densidade de plantas por unidade de área e garante melhor aproveitamento do pedúnculo devido à maior facilidade de colheita, o que se traduz em aumento de rentabilidade da cultura. O preço elevado da muda e a pouca disponibilidade de material de superior qualidade são entraves que precisam ser superados urgentemente para que ocorra maior expansão desses pomares. Em conseqüência disso, grande parte dos pomares de cajueiro-anão-precoce existentes são formados por mudas oriundas de sementes, com grande quantidade de plantas segregantes, dando alta variabilidade e baixo potencial produtivo, semelhante ao que ocorre com o cajueiro-comum plantado por semente. Em face dessa realidade tem-se buscado desenvolver ou adaptar tecnologias alternativas, de baixo custo, que, a curto prazo, possam dar uniformidade aos plantios através da recuperação de plantas atípicas dos pomares jovens de cajueiro-anão-precoce ou cajueiro-comum plantados por sementes.

O êxito conseguido por Parente & Bueno (1991), com a substituição de copa em plantas adultas de cajueiro-comum, motivou a realização deste trabalho, que consistiu em testar, pela primeira vez, a substituição de copa em cajueiros jovens, usando material genético de comprovado potencial de produção, o que se configura como alternativa viável na recuperação das plantas atípicas de cajueiro-anão-precoce.

CARACTERÍSTICAS DAS PLANTAS PARA A SUBSTITUIÇÃO DE COPA

Foram utilizadas, para a substituição de copa, 221 plantas, com dois anos de idade, situadas numa única linha de plantio, na fazenda Itaueira, no Piauí. Por ocasião do início do trabalho, em 23.08.90, as plantas tinham altura entre 0,68m e 1,94m; envergadura, no sentido norte -> sul, entre 0,78m e 1,89m e no sentido leste -> oeste, entre 0,81m e 1,83m (Tabela 1). As características apresentadas dão uma idéia da desuniformidade das plantas (Fig. 1)

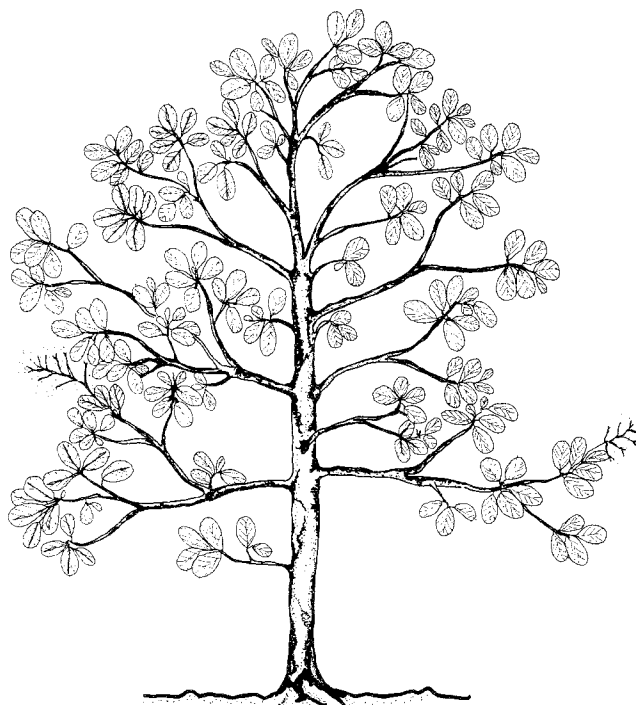


Figura 1. Planta atípica, aos 2 anos de idade.

Tabela 1 - Medidas máxima (MAX), média (MED) e mínima (MIN) de altura, envergadura: norte sul (NS) e leste oeste (LO), variância do plantio (VAR), antes e depois da decepagem.

Variável	Altura		Envergadura			
	Valor	Antes	Depois (NS)	Antes (NS)	Depois (LO)	Antes (LO) Depois
MAX	1,94	1,54	1,89	1,64	1,83	1,66
MED	0,91	1,42	1,30	1,53	1,36	1,53
MÍN	0,68	1,27	0,78	1,39	0,81	1,39
VAR	4,82	0,81	4,64	0,77	4,90	0,86

¹ Matemático, M. Sc. em Estatística Experimental, EMBRAPA/Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical (CNPAT), Rua dos Tabajaras, 11, Caixa Postal 3761, CEP 60060-510 Fortaleza, CE.

² Engo. - Agro., Itaueira Agropecuária S. A.

³ Enga. - Agra., Ph. D. em Botânica, EMBRAPA/CNPAT.

Para se obter brotações próprias para enxertia, as plantas foram decepadas à altura de 30cm a 40cm do solo (Fig. 2). Sete dias após a decepagem, as plantas começaram a brotar e, aos dez dias, todas já apresentavam número considerável de brotações, na maioria dos casos, cobrindo praticamente todo o caule (Fig. 3).

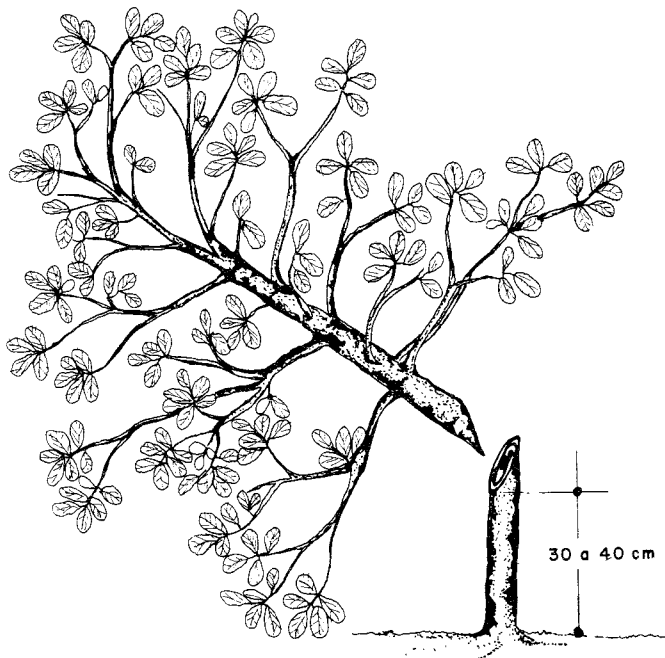


Figura 2. Planta atípica, decepada.

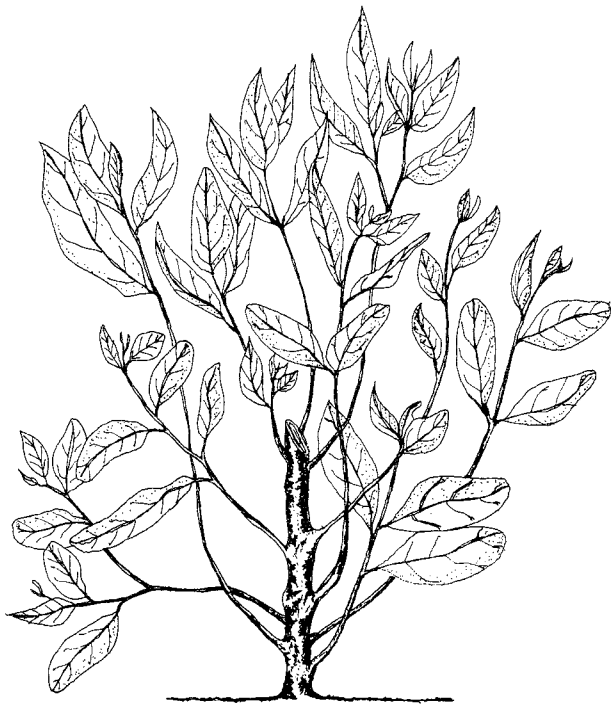


Figura 3. Intensidade das brotações emitidas após a decepagem.

SUBSTITUIÇÃO DE COPAS ATRAVÉS DE ENXERTIA

Foram realizados inicialmente dois experimentos. No primeiro, as plantas enxertadas, por meio de

garfagem à inglesa simples ou bisel, receberam cobertura, para sombreamento dos enxertos, constituída por latada de capim, devido à falta de qualquer tipo de palha na região. O custo da operação de corte e transporte do capim, e preparo das latadas é muito elevado, inviabilizando o processo. Em face disso, buscou-se outra alternativa, utilizando-se, no segundo ensaio, iniciado em 14.04.91, as próprias brotações não enxertadas, para o sombreamento dos enxertos (Fig. 4).



Figura 4. Planta com as brotações enxertadas, sombreadas pelas outras brotações.

Aos 90 dias após a decepagem, as brotações foram enxertadas com "garfos" do clone CCP 76, recebendo, cada planta, de três a cinco enxertos, em cada caule decepado, conforme o número de brotações aptas disponíveis. Os enxertos foram distribuídos, o máximo possível, simetricamente, em relação ao caule da planta (Fig. 4). O uso desse número de enxertos e a forma de distribuí-los visaram a obtenção de, pelo menos, um enxerto "prego", por planta, e uma copa bem conformada, no futuro. A operação teve bom resultado, dispensando, assim, qualquer outro tipo de cobertura, o que concede à técnica maior eficiência e baixo custo. Após o pegamento dos enxertos e retirada dos sacos de plástico de 5,0 cm x 20,0 cm, que os cobriam, efetuou-se um desbaste, deixando-se apenas os enxertos "pegos" (Fig. 5).

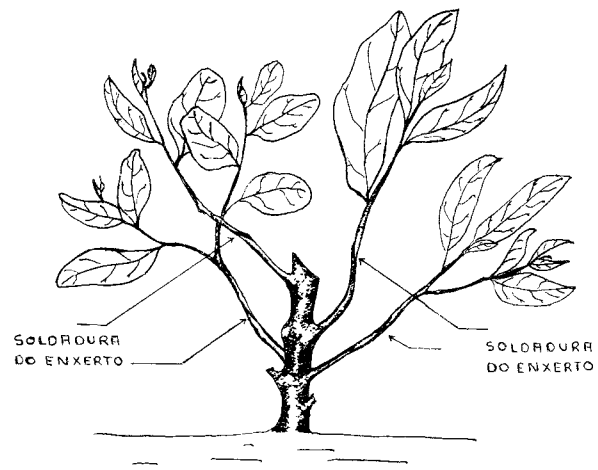


Figura 5. Planta com as brotações enxertadas, após o desbaste.

Na enxertia foram utilizados vários métodos, sobressaindo-se a garfagem à inglesa simples, com 91,8% de rendimento, a fenda cheia, com 83,0% e a garfagem lateral (método australiano modificado), com 78,4%. Esses valores expressam a quantidade de plantas com, pelo menos, um enxerto "pego".

UNIFORMIDADE E PRODUÇÃO DAS PLANTAS COM NOVA COPA

As plantas enxertadas apresentaram grande uniformidade de copa em relação às plantas originais, apesar da diferença na altura da decepagem, visto que as plantas originais não permitiram altura igual de corte. Examinando-se a Tabela 1, verifica-se que, após a enxertia, a variância, para cada variável medida, é mais de cinco vezes menor que a apresentada antes da substituição de copa. Além da excelente arquitetura da nova copa, as plantas apresentaram intensa floração e produção, aos sete meses após a enxertia. Na área de 0,7 ha, onde havia apenas 221 plantas, a produção foi de 18,67 kg de castanhas, dando uma média de 0,084 kg/planta ou, aproximadamente, dez castanhas/planta. Na Fig. 6, é possível se observar uma planta com essa configuração.

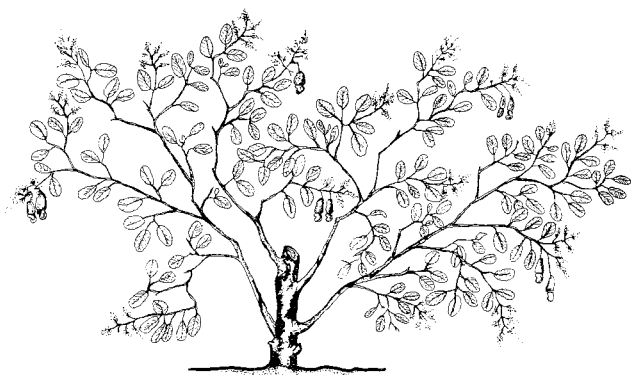


Figura 6. Planta com a copa substituída, aos 7 meses de idade, em plena floração e frutificação.

Com base nos resultados obtidos por Parente et al. (1991), em plantas adultas de cajueiro-comum e nos aqui relatados, podem ser utilizadas plantas a partir de dois anos de idade, tanto de cajueiro-comum, como de anão-precoce, originadas de sementes.

CONCLUSÕES

1. A substituição de copa, em plantas jovens de cajueiro-anão-precoce, é uma tecnologia simples. Permite rápida recuperação das plantas, uniformidade do pomar e produção já a partir dos sete meses após a enxertia.
2. O período e as condições em que foram realizados os ensaios indicam que é possível se fazer a substituição de copa com eficiência, em qualquer época do ano.
3. Os métodos de enxertia que apresentaram maior rendimento foram a garfagem à inglesa simples ou bisel, a fenda cheia e a lateral (método australiano modificado).

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à Itaueira Agropecuária S. A. pelo importante apoio, sem o qual seria impossível a realização deste trabalho. Agradecem também a José Inácio Lino de Almeida pela elaboração dos desenhos, tão importantes para a ilustração da metodologia.

REFERÊNCIAS

- PARENTE, J.I.G.; BUENO, D. M. Recuperação de cajueiro-comum de baixa produção pela substituição de copa, através de enxertia. Comunicação, Rev. Bras. Frutic., Cruz das Almas, v. 13 (2), 195-97, 1991.
- PARENTE, J.I.G.; PAULA PESSOA, P.F.A. de; NAMEKATA, Y. Diretrizes para a recuperação da cajucultura do Nordeste. Fortaleza, EMBRAPA-CNPCa, 1991. 50p. (EMBRAPA-CNPCa. Documentos, 4).

INFORMAÇÕES: EMBRAPA

Centro Nacional de Pesquisa de Agroindústria Tropical - CNPAT
Rua dos Tabajaras, 11 - Praia de Iracema
Caixa Postal 3761
Telefone: (085) 231.7655
CEP 60060-510 - Fortaleza, CE

